



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA
ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO DE ENSINO FORMAL
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA - CENFOP

CIRCO

CIRCO

Sugestões de Atividades



Douglas Geraldo Vasconcelos

Assessoria Pedagógica de Educação Física / CENFOP

2012



*Vivemos todos os dias em picadeiros de
alegria, tristeza, angústia, dificuldades e
decepções.
(...)Na vida vivemos espetáculos e jamais
podemos deixar as cortinas se fecharem sem
antes ouvir os aplausos que tudo deu certo.*

Circo da vida - Ilaiene Linhares

Agradecimento ESPECIAL à professora de Educação Física
Nazareth Garcia dos Santos pelas idéias e sugestões.

INTRODUÇÃO



No dia 27 de março é comemorado o Dia do Circo. No circo são realizados shows e espetáculos por diversos tipos de artistas divertidos e impressionantes, como palhaços, acrobatas, equilibristas, contorcionistas, mágicos, etc.

A escolha da data foi em homenagem ao palhaço Abelardo Silva (Palhaço Piolim) que nasceu nesse dia. Piolim era filho de circenses e iniciou sua carreira com contorcionismos e acrobacias. Ele participou de vários espetáculos, mas o que lhe deu o apelido de Piolim foi o contato com artistas espanhóis, que o chamavam de “Barbante” (*piolin* na língua espanhola), por ser muito magro e ter pernas compridas (BARROS, 2011).

Quase todas as civilizações antigas já praticavam algum tipo de arte circense há pelo menos 4.000 anos – mas, o circo, como o conhecemos hoje, só começou a tomar forma durante o Império Romano. O primeiro a se tornar famoso foi o *Circus Maximus*, que teria sido inaugurado no século VI a.C., com capacidade para 150.000 pessoas. A atração principal eram as corridas de carruagens, mas, com o tempo, foram acrescentadas as lutas de gladiadores, as apresentações de animais selvagens e de pessoas com habilidades incomuns, como engolidores de fogo. Destruído por um grande incêndio, esse

anfiteatro foi substituído, em 40 a.C., pelo Coliseu, cujas ruínas até hoje compõem o cartão postal número um de Roma (WIKIPÉDIA, 2011).

Com o fim do império dos Césares e o início da era medieval, artistas populares passaram a improvisar suas apresentações em praças públicas, feiras e entradas de igrejas. Nasceram assim as famílias de saltimbancos, que viajavam de cidade em cidade para apresentar seus números cômicos, de pirofagia, malabarismo, dança e teatro (WIKIPÉDIA, 2011) .

Tudo isso, porém, não passa de uma pré-história das artes circenses, porque foi só na Inglaterra do século XVIII que surgiu o circo moderno, com seu picadeiro circular e a reunião das atrações que compõem o espetáculo ainda hoje. Cavaleiro de 1.001 habilidades, o ex-militar inglês Philip Astley inaugurou, em 1768, em Londres, o *Royal Amphitheatre of Arts* (Anfiteatro Real das Artes), para exibições eqüestres. Para quebrar a seriedade das apresentações, alternou números com palhaços e todo tipo de acrobata e malabarista. O sucesso foi tamanho que, 50 anos depois, o circo inglês era imitado não só no resto do continente europeu, mas atravessara o Atlântico e se espalhara pelos quatro cantos do planeta (WIKIPÉDIA, 2011).

Segundo o *site* “História do Mundo” a arte circense impressiona pela grande variabilidade de atrações e o rico campo de referências culturais circulando por espaços da cultura erudita e popular,

De fato, o circo demorou muito tempo até chegar à forma sistematizada por nós hoje conhecida. De acordo com Barros (2011), os espetáculos dos circos modernos estão voltados para os desafios do próprio homem, a superação dos limites e outras formas de agradar o público. Dentre os mais famosos da atualidade temos o *Cirque Du Soleil*, canadense, criado em 1984. Os shows promovidos são de pura arte, onde milhares de artistas de todo o mundo se apresentam juntamente com efeitos de luzes, cores e sons.

As atividades circenses também podem ser desenvolvidas nas aulas de ginástica. Elas compõem temáticas a serem abordadas por constituírem uma das mais antigas formas de manifestação da cultura corporal. Soares (2002) afirma que a ginástica científica, primeira forma de sistematização dos

exercícios, surgiu justamente da apropriação dos movimentos espontâneos e artísticos de funâmbulos, acrobatas e artistas de rua.

Propor que ela seja um conteúdo da Educação Física Escolar significa encará-la como forma de expressão possível de ser apreendida e sistematizada em um processo pedagógico que pode ser vivenciado por todos, desde que sejam respeitadas as características de cada indivíduo ou grupo. Dessa forma, o circo surge como um elemento da cultura corporal que possibilita diversos aprendizados, os quais vão desde o desenvolvimento de habilidades motoras até a discussão de valores. Contudo, o trabalho com o circo na escola não deve ser apenas um meio para alcançar objetivos, como socialização ou desenvolvimento de capacidades físicas, mas uma possibilidade de transmissão cultural de uma atividade repleta de significados (POSITIVO, s/d).

Assim, a atividade circense deve ser tratada como um saber relativo à cultura corporal. O trabalho com os alunos deve ser feito de modo a promover a compreensão, a valorização e a apropriação dessa manifestação artística, por meio de uma abordagem que torne viável a descoberta de possibilidades físicas e expressivas.

O circo-música, a dança, o teatro, o figurino, o palhaço, o picadeiro, os engolidores de fogo, o malabarismo, o trapezismo, o contorcionismo são algumas das várias modalidades que compõem as atividades circenses. No entanto, nem todas podem ser transpostas para uma vivência prática na escola. Dessa forma, você encontrará a seguir, algumas das possibilidades circenses de trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as disciplinas do núcleo comum.

Atividades Práticas

1 : Imitando os profissionais do circo

Palhaços

(Língua Portuguesa)

1. Ler o poema para os alunos e interpretar o poema com as crianças procurando perceber o que realmente compreenderam sobre o mesmo e desvendar os conhecimentos prévios das crianças sobre o tema; aumentar o vocabulário dos alunos a partir das palavras ainda desconhecidas; Imitar o palhaço desenvolvendo expressão corporal, facial e teatral; desenhar o palhaço; nomear o palhaço; colocar uma melodia no poema e cantá-la, dramatizando com os alunos.

*Oh! Gente Alegre!
Ninguém enjoa.
Ver o palhaço?
Que coisa boa.*

*Ele corre, cambalhota,
Pula e grita,
Ri e chora,
Quando conta anedota.*

*A boca é grande
E vermelhinha,
A cara é branca,
Que nem farinha*

2. Elaborar uma coreografia da música abaixo de acordo com a letra e a imaginação das crianças.

Atchim e Espirro - O Circo da Alegria

*Chegou, chegou, tá na hora da alegria
Chegou, chegou, tá na hora da alegria
O circo tem palhaço, tem, tem todo dia*

O circo tem palhaço, tem, tem todo dia (2x)

*Bate no bumbum, bumbum, bumbum
Pula num pé só, só, só, só, só
Tem barata aki, ki, ki, ki, ki
No meu paletó, tó, tó, tó, to*

*Tem pipoca, ca, ca, ca, ca, ca
Chupa picolé, lé, lé, lé, lé
De abacaxi, não faz xixi
Na sua Vovó
Nosso circo é o maior!*

*Lá lá lá lá, hey! (6x)
La la la la, nosso circo é o maior!*

*Chegou, chegou, tá na hora da alegria
Chegou, chegou, tá na hora da alegria
O circo tem palhaço, tem, tem todo dia
O circo tem palhaço, tem, tem todo dia (2x)*

*Bate no bumbum, bumbum, bumbum
Pula num pé só, só, só, só, só
Tem barata aki, ki, ki, ki, ki
No meu paletó, tó, tó, tó, to*

*Tem pipoca, ca, ca, ca, ca, ca
Chupa picolé, lé, lé, lé, lé
De abacaxi, não faz xixi
Na sua Vovó
Nosso circo é o maior!*

*Bate no bumbum, bumbum, bumbum
Pula num pé só, só, só, só, só
Tem barata aki, ki, ki, ki, ki
No meu paletó, tó, tó, tó, to*

*Tem pipoca, ca, ca, ca, ca, ca
Chupa picolé, lé, lé, lé, lé
De abacaxi, não faz xixi
Na sua Vovó
Nosso circo é o maior!*

*Lá lá lá lá, hey! (6x)
La la la la, nosso circo é o maior!*

Download:

http://www.4shared.com/mp3/MhQqFgXL/20-_O_CIRCO_DA_ALEGRIA.htm

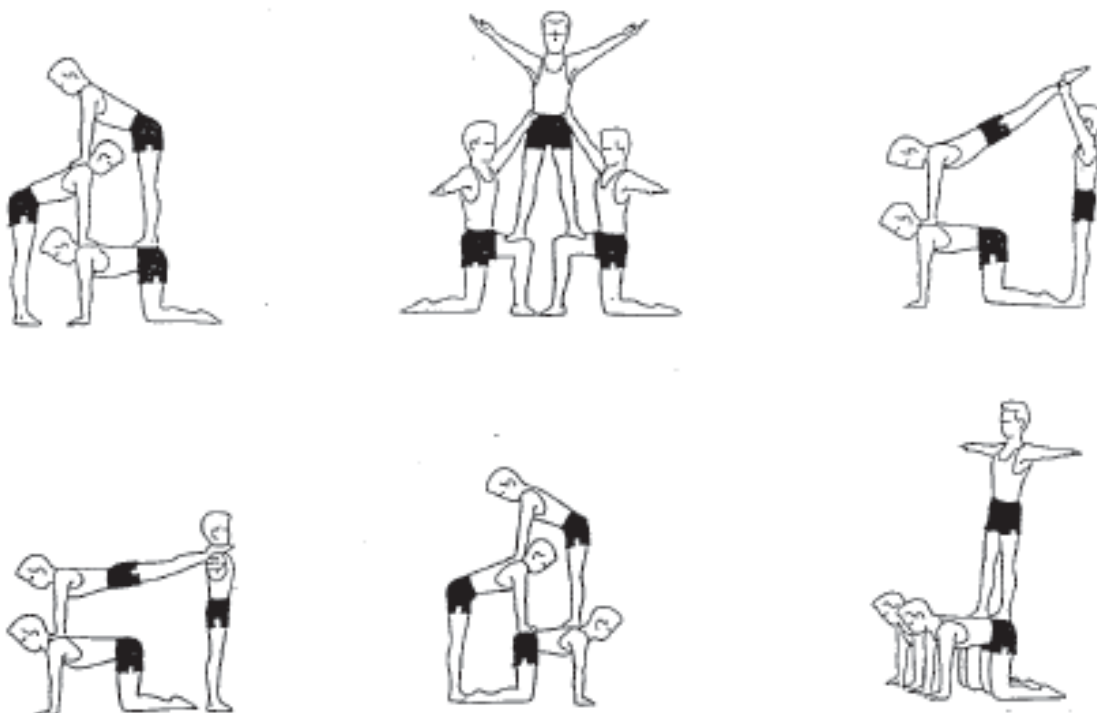
Equilibrista

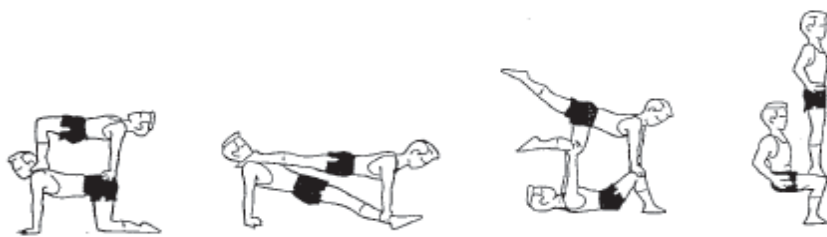
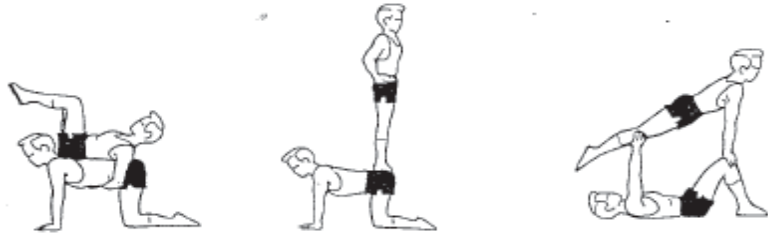
(Matemática)

1. Fazer traços diferenciados no chão: retos, ondulados, curvas, círculos e outros. A proposta é as crianças brincarem de andar em cima do risco em diferentes posições como: na ponta dos pés, apenas com os calcanhares, com as mãos na cabeça, com as mãos na cintura, segurando um copo d'água, etc – sem sair de cima dos riscos. Brincar de equilibrar objetos leves em cima de varetas também pode ser utilizado para imitar o equilibrista.

Pode-se usar, também, uma escada no chão na posição horizontal. Uma criança de cada vez anda em cima da escada segurando um objeto escolhido por ela e realiza vários movimentos com ele, tais como: colocar o objeto acima da cabeça; tentar equilibrá-lo apenas com um dedo, ou com a palma da mão, pular como um canguru e outros.

De acordo com o grau de dificuldade que queira alcançar com seus alunos, pode-se formar pirâmides se baseando nos modelos abaixo.





Acrobatas

(Ciências)

1. A proposta é colocar um colchão no chão e treinar cambalhotas com a ajuda do professor: sem obstáculo, com obstáculo, com arco, com bastão, etc. Outra forma de imitar os acrobatas é colocar bambolês espalhados e brincar de pular dentro e fora, alternando. Brincar de plantar bananeiras e virar estrelas também poderão ser usados na tentativa de imitar os acrobatas.

Bailarina

(Língua Portuguesa)

1. Conforme o professor for lendo o texto, as crianças devem executar os movimentos citados. Em um segundo momento, colocar em um aparelho de som uma música a escolha do professor, ou se preferir, poderá tentar construir, junto com os alunos, uma melodia para o texto.

*Um passo pra cá...
Um passo pra lá...
Correndo pra frente e voltando ao lugar,
Palminhas vou bater,
Um pulo eu vou dar,
Uma roda bem bonita,
Rodando com os amigos,
Rodando no próprio lugar.*

Malabarismo

(História e Geografia)

1. Cada criança com uma bolinha de papel na mão (ou outra que possa substituí-la) seguirá os comandos do professor. Jogar a bolinha para o alto e pegá-la; jogar a bolinha de uma mão para a outra; jogar para o alto e bater palmas uma vez (duas, três ou mais) e pegar a bolinha. Jogar para o

alto e determinar diversos comandos como colocar a mão no chão, girar, saltar...

2. *Barangandão*: Um brinquedo muito usado nas atividades circenses de malabarismo hoje é o *Barangandão*. Para construí-lo você precisará de:

- Papel *crepom*;
- Jornal;
- Barbante;



Alunos da E. M. Gercy Benevenuto durante as aulas de Educação Física

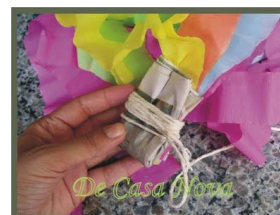
- Dobre uma folha de jornal, 4 vezes, fazendo com que ela tome a forma de um retângulo.



- Agora, corte algumas tiras do papel *crepom* (pode ser de cores variadas) e coloque no meio do jornal e o enrole sobre as tiras de papel *crepom*, formando um pequeno “canudo”.



- Em seguida amarre o “canudo” utilizando um pedaço de barbante.

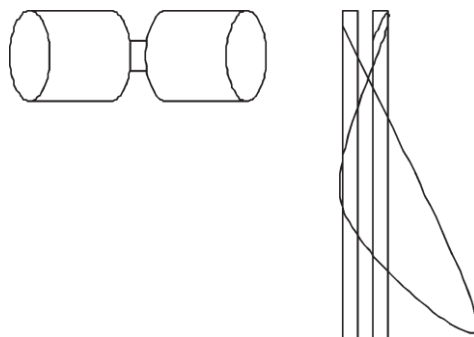


Curiosidade: Na cidade de Salvador, na Bahia, o *Barangandão* é um objeto – geralmente feito de pedra, caroço de manga ou um pedacinho de pau – que é amarrado numa linha. As crianças brincam de muitas maneiras. Aqui em Minas Gerais, é conhecido como **Berimbau**, e é muito utilizado pelas crianças em pequenas disputas com linhas de empinar papagaio.

3. *Diabolô*: Outro brinquedo pouco conhecido pelas crianças de hoje mas que é muito usado no universo dos malabares é o *Diabolô* (ou “jabolô”, “diavolô” e “diábolo”). Hoje em dia, existem muitos modelos de *Diabolô*: profissionais (de borracha sintética), de funil de plástico, de garrafas PET. Para construir esse brinquedo com seus alunos você precisará de:

- . Duas garrafas PET;
- . Tesoura;
- . Fitra crepe e durex colorido;
- . 01 metro de barbante;
- . Duas varetas de aproximadamente 25 cm de comprimento.

Corte as duas garrafas PET ao meio, a partir da boca. Corte o gargalo de uma das garrafas. Lixe a ponta para retirar as rebarbas do plástico. Depois encaixe as duas garrafas pela boca e enrosque a tampa de uma delas na outra. Em seguida, amarre as pontas do pedaço de barbante na extremidade de cada uma das varetas.



Curiosidade: Alguns historiadores concordam que na China, onde o diabolô foi descoberto, este brinquedo é utilizado há mais de 4 mil anos. No Brasil, o diabolô foi um brinquedo muito popular no final do séc. XIX e início do séc. XX



Cirque Du Soleil- QUIDAM. Diabolôs durante a apresentação do espetáculo

Mágico **(Ciências)**

1. Truque do “Lenço Aparecido”

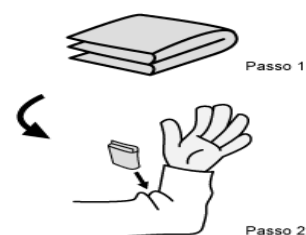
Mostre para a platéia que você não tem nada nas mãos nem nas mangas. Esfregue as mãos e digas as palavras mágicas que você definir com o seu aluno. De repente, surge um lenço.

Material:

- Jaqueta ou camisa com mangas longas
- Lenço fino

Preparação:

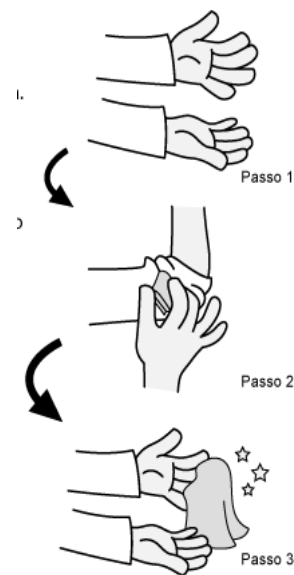
- Dobre o lenço no menor tamanho possível;
- Empurre a manga da camisa sutilmente, e só um pouco, para que apareçam dobras no cotovelo.



Esconda então um lenço bem dobrado numa dessas dobras.

Hora do Show:

- Abra sua mão para mostrar que não existe nada.
- Enrole as mangas da camisa para mostrar que não existe nada também. Quando enrolar a manga que está escondendo o lenço, pegue-o rapidamente com seu polegar.
- Ainda com o lenço escondido na palma da mão, esfregue as mãos para abrir o lenço. Então, num passe de mágica, faça o lenço aparecer do nada.



2. “A Água que muda de cor”

Mude uma quantidade de água qualquer para a cor que desejar.

Material:

- Lenço
- Uma jarra vazia
- Um pacote de suco artificial (preferência por cores fortes como vermelho ou roxo)
- Um copo de vidro transparente

Preparação:

- Encha o copo de água.
- Coloque uma pequena quantidade do pó do suco no fundo da jarra.

Hora do Show:

- Mostre a jarra para a platéia mostrando que não existe nada dentro dela. Em seguida, mostre o copo de água evidenciando que ela se encontra incolor.
- Peça o assistente para virar o copo de água na jarra enquanto o mágico fala as palavras mágicas balançando o lenço em frente a jarra. Ao tirar o lenço a água terá mudado de cor.

Ciclista

(Matemática)

1. Este número dependerá do espaço disponível da escola. Fazer um levantamento com os alunos sobre as suas habilidades com a bicicleta e a partir daí lançar desafios como passar entre cones, fazer zigue-zague, andar sobre as linhas da quadra, sobre o círculo da quadra, andar sem as mãos, andar com os pés sobre o “quadro” da bicicleta. Lembrar sempre dos equipamentos de segurança, principalmente, o capacete.

Dependendo da idade com que se for trabalhar (4 ou 5 anos), é interessante usar motoquinhas de plástico ou triciclos lançando os mesmos desafios.

2: Atividades para trabalhar em sala

“Equilibrista na Corda”

(Ciências)

Material:

- Rolha de garrafa
- Roldana de varal
- Chumbinho de pesca
- Arame de 30 cm de comprimento
- Boneco de plástico pequeno
- 4m de barbante
- Pedaço de dupla-face

Passo a Passo

- A) Perfure a rolha com o arame, dobrando sua ponta e perfurando a rolha novamente, para que esta não gire.

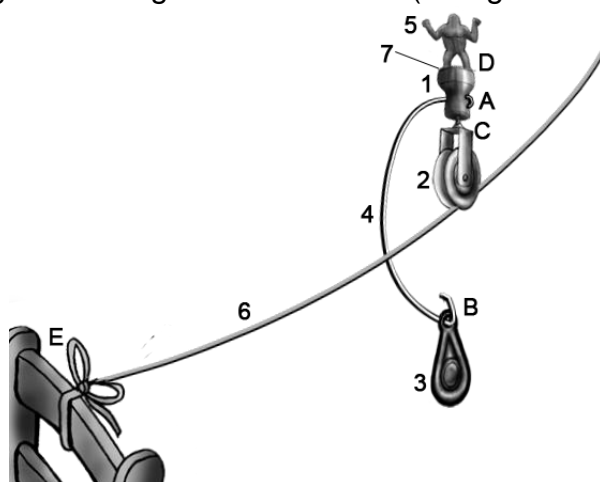
- B) Na outra extremidade do arame, pendure o chumbinho de pesca.
- C) Encaixe a roldana de varal na base da rolha.
- D) Retire a película que recobre a fita dupla face e cole sobre ela o nosso equilibrista, isto é, o boneco de plástico, sobre a rolha.
- E) Usando o barbante de 4m, amarre uma de suas extremidades no encosto de uma cadeira, por exemplo. Segure a outra ponta e mantenha-o esticado como se fosse a borda de uma rampa. Agora é só largar o conjunto do ponto mais alto da corda e controlar a velocidade de descida do equilibrista, elevando ou abaixando a extremidade livre do barbante.

Conceito-chave

Condição de equilíbrio de um corpo ou de um sistema de corpos presos entre si

Para que um corpo fique em equilíbrio, apoiado em um único ponto, ele precisa obedecer a duas condições:

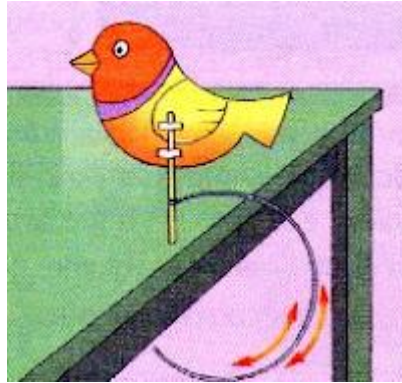
- 1) Sua massa precisa estar distribuída de forma balanceada em volta do ponto de apoio.
- 2) A parte mais pesada do corpo precisa ficar localizada abaixo desse ponto de apoio. Quanto mais abaixo, mais estável é o equilíbrio. Outro conceito que aparece na brincadeira é o de transformação de energia. Durante a descida o equilibrista perde energia de posição (potencial) e ganha energia de movimento (energia cinética).



Fonte: <http://www.cienciaprima.com.br/experimente.html>

“O pássaro equilibrista”

Atividade experimental sobre equilíbrio estável e centro de gravidade (Ciências)



Esquema de montagem do experimento

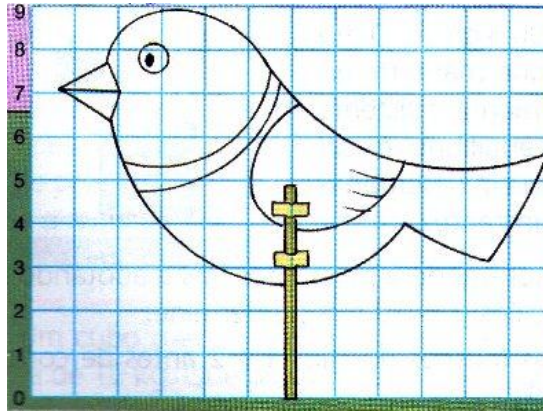
Material

- Cartolina;
- Tesoura;
- Lápis;
- Papel quadriculado;
- Palito de dente
- Peça de arame fino (40 cm);
- Fita adesiva.

Roteiro e questões

Por que o pássaro não cai?

- Desenhe o pássaro do modelo no papel quadriculado, cole-o sobre uma cartolina e em seguida recorte a figura.



- A figura do pássaro sobre o quadriculado não está na escala correta. Ela deverá servir como referência para você desenhar a figura no papel quadriculado.
- Fixe o pássaro recortado no palito de dente com fita adesiva. Uma das pontas do palito deve ficar na altura da asa do pássaro.
- Com os 40 cm de arame, faça um arco e prenda-o a 1 cm da outra ponta do palito de dente como mostrado na figura.

Aqui começa uma pequena investigação

- Coloque a ponta do palito na beirada de uma mesa.
- Ajuste o arco de arame para que o arranjo fique o mais equilibrado possível sobre a mesa.

A partir da interação com o pássaro equilibrista, tente responder as duas perguntas:

1. Onde se encontra o centro de massa do arranjo?
2. Por que o pássaro equilibrista não cai?

Comentários:

A proposta desta atividade, cujo objetivo é aplicar o conceito de equilíbrio estável, é investigar um equilíbrio muito estável e descobrir por que o pássaro não cai. Por isso, é interessante exemplificar outras situações de equilíbrio estável, levando uma régua e uma vassoura para a sala de aula.

Equilibre uma vassoura segurando a ponta do cabo com os dedos e a escova para baixo e, depois, equilibre ao contrário, ou seja, com a escova para cima. Em qual das situações é mais fácil manter a vassoura equilibrada?

Posicione verticalmente uma régua na palma da mão por um tempo. Logo se percebe que não é fácil mantê-la nessa posição.

Procure comparar as duas situações, e identifique onde está o centro de massa da vassoura e da régua e as forças que atuam sobre as duas em cada uma das três situações. O objetivo é perceber que, quando o centro de massa está acima do ponto de apoio, o equilíbrio é instável. Mas quando está abaixo desse ponto, como no caso em que estamos investigando, ele é estável.

Nesse experimento é importante perceber que, no conjunto (pássaro + arco de arame), é o arco de arame responsável pelo equilíbrio. A massa do arame é maior que a massa do pássaro, que é de papel. Sendo assim, o centro de massa do arranjo é deslocado para baixo da ponta do palito. Além disso, por causa da forma do arame, podemos dizer que em média o centro de massa fica na direção vertical. Não necessariamente sobre o arame, mas na área por ele delimitada. No entanto, dependendo da figura do arco, a inclinação do pássaro será maior ou menor.

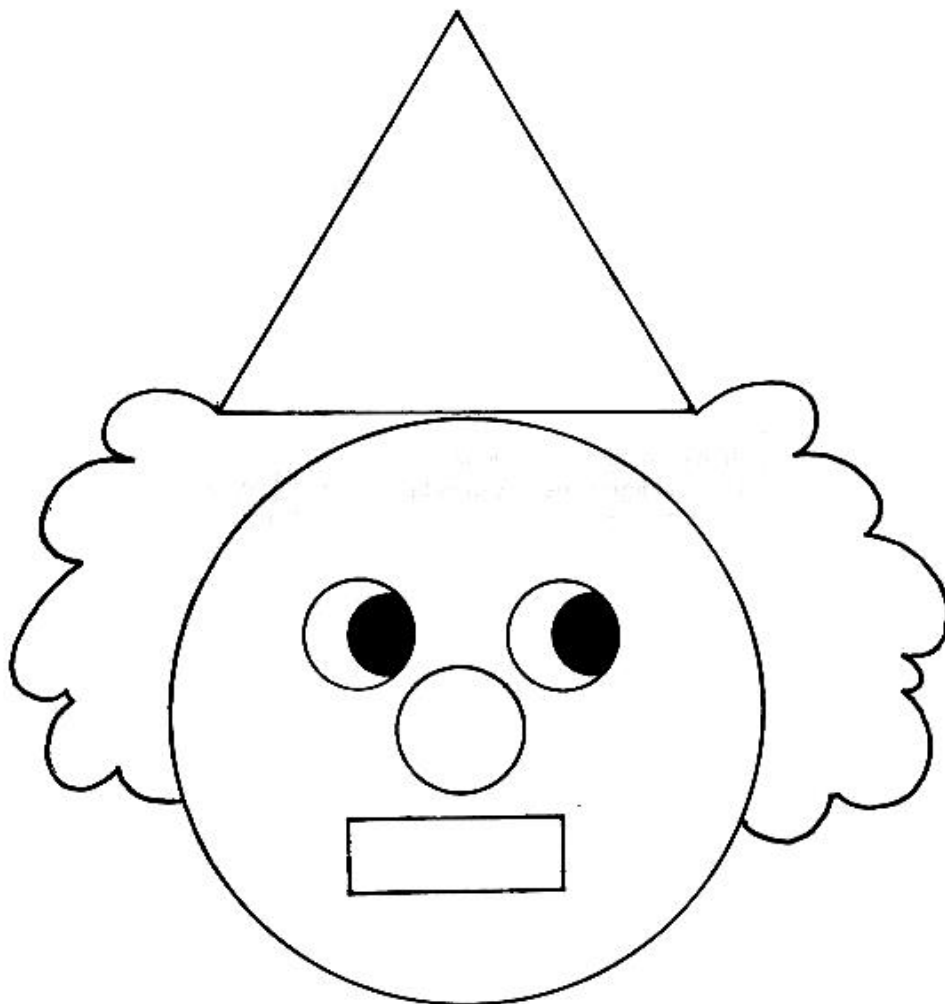
O arco de arame se constitui no contrapeso do conjunto e tem a função de deslocar o centro de massa do pássaro para baixo do ponto de apoio. O que resulta no equilíbrio estável.

Fonte: <http://professorandrios.blogspot.com/2011/10/o-passaro-equilibrista-atividade.html>

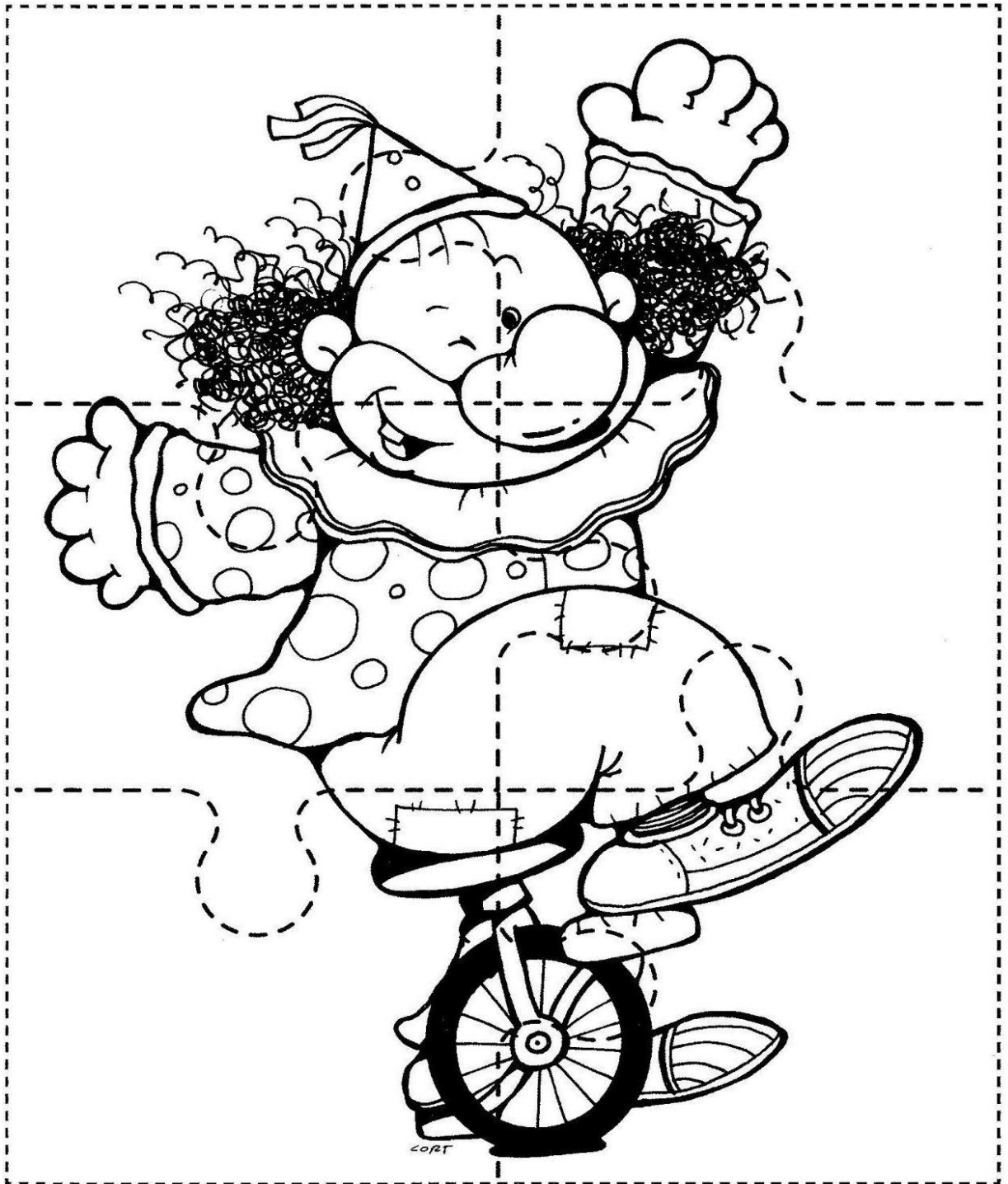
“Figuras Geométricas”

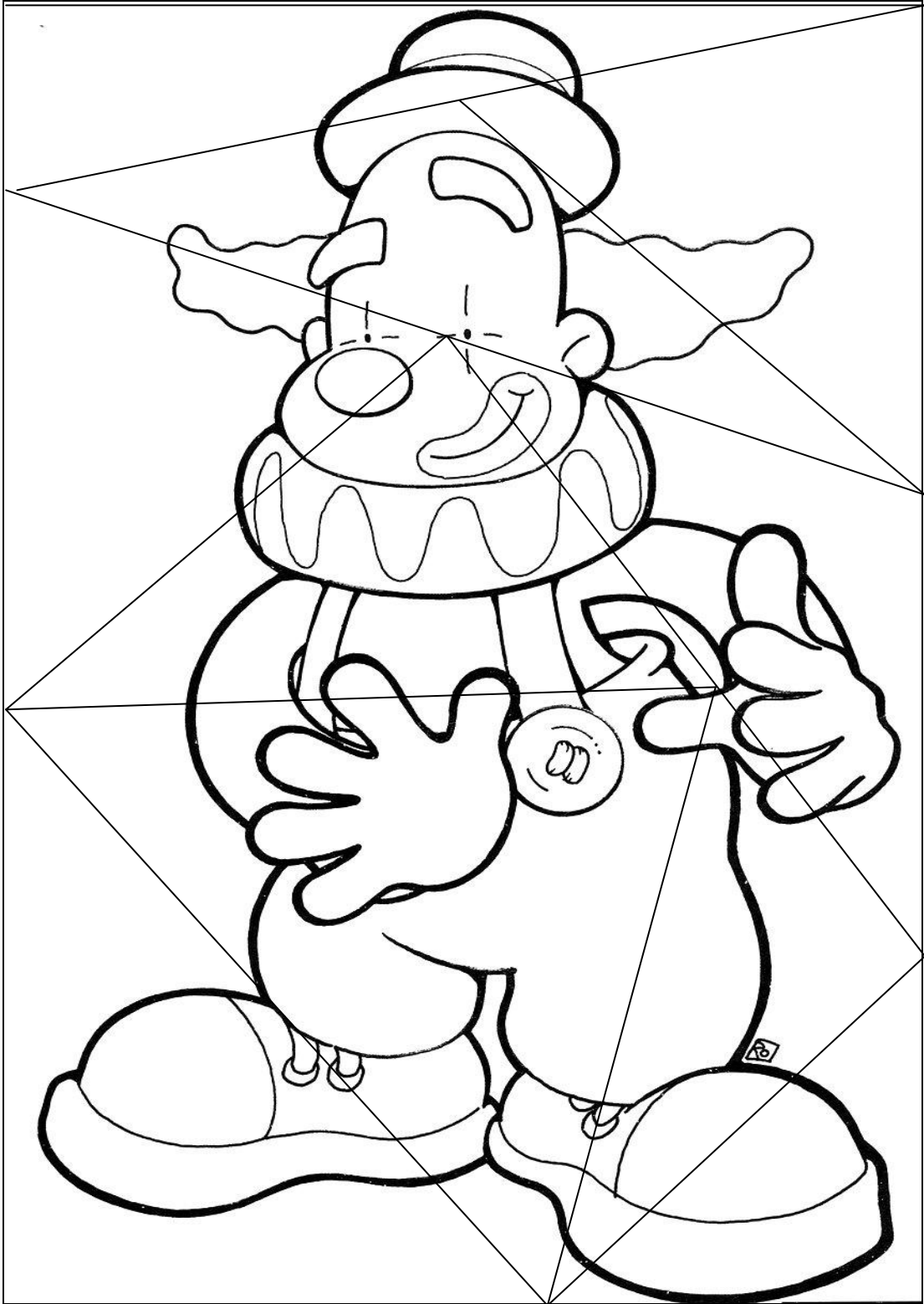
(Matemática)

Você pode explorar alguns conceitos matemáticos utilizando as figuras geométricas contextualizando-as ao ambiente do circo. Por exemplo: picadeiro = círculo; corda bamba= linha reta ou curva etc...



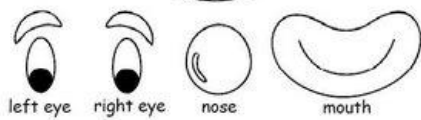
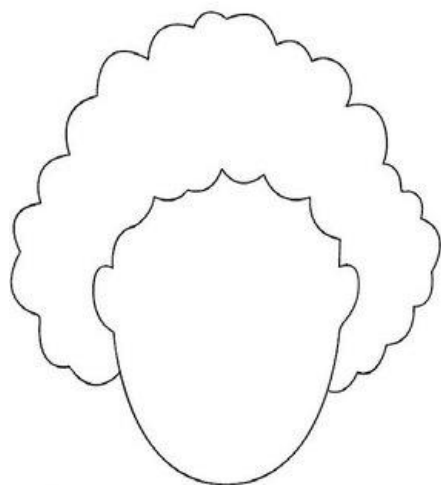
Quebra-cabeças





Palhaço Articulado

(Ciências)

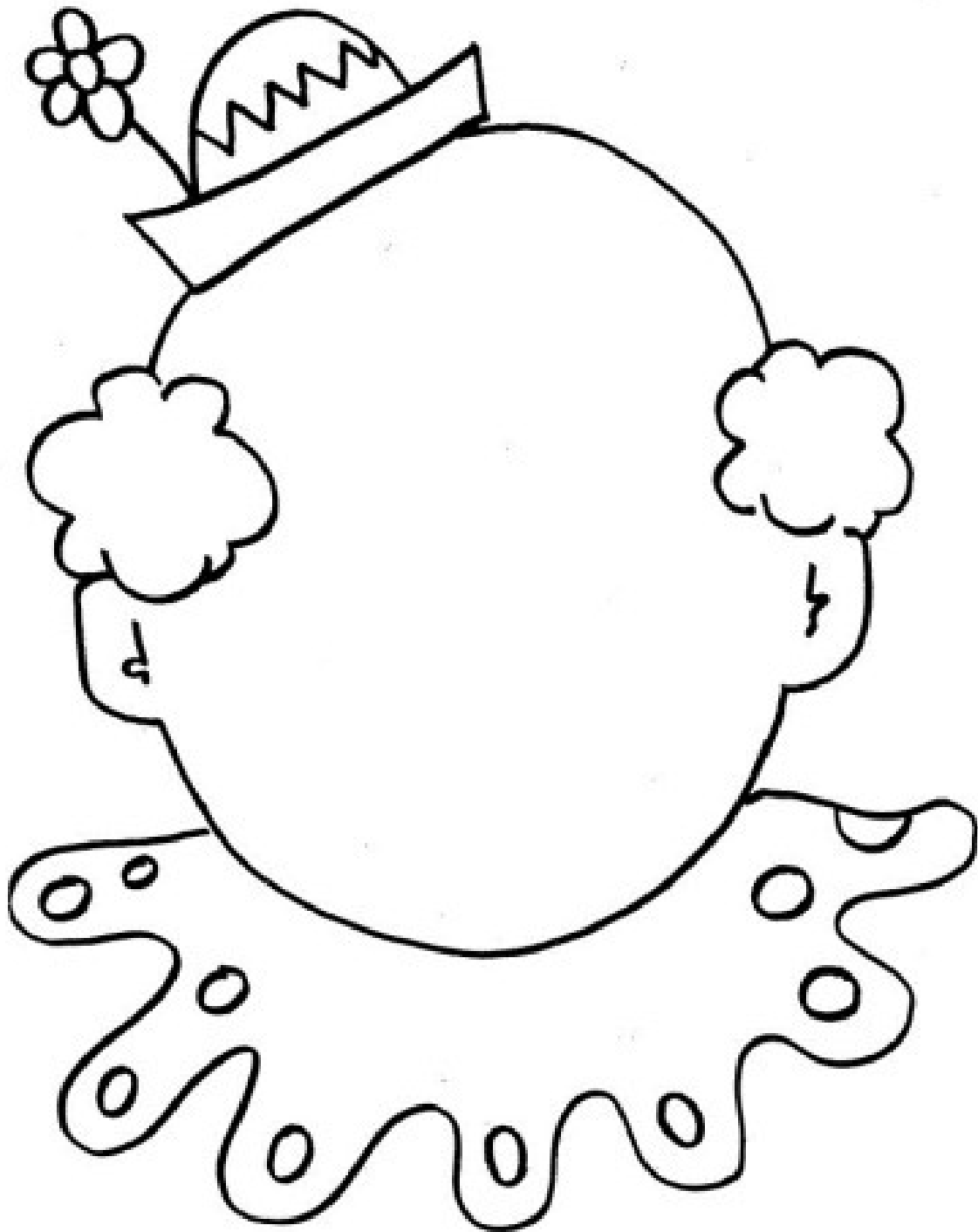


COLORIAGES.FR

Modelo de Máscara de Palhaço



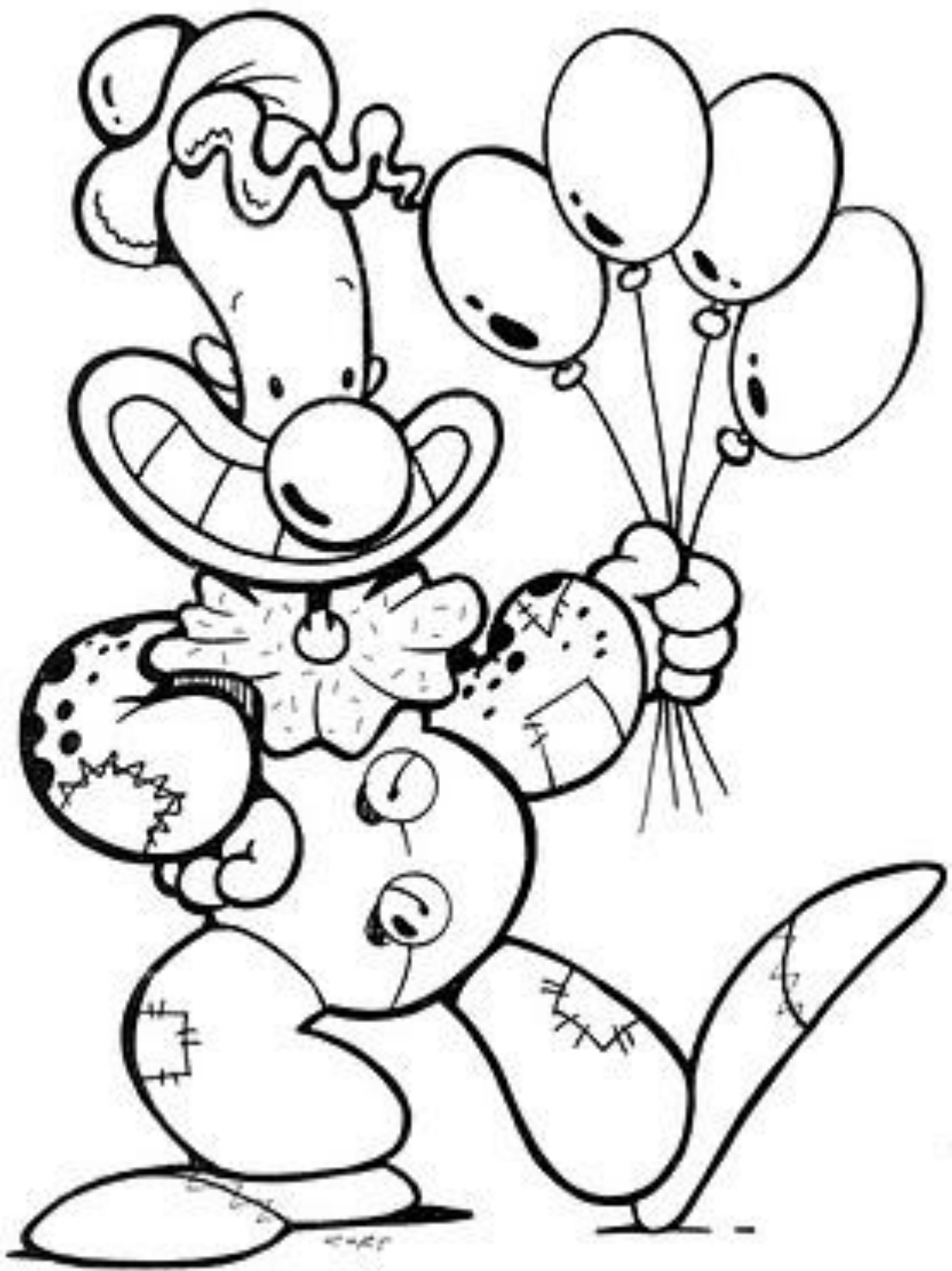
Máscara para o aluno confeccionar de acordo com sua criatividade



Personagens do Circo













3: Chula de Palhaço

Hoje tem espetáculo? - Canções populares
Chula de palhaço. Letra e partitura conforme gravação no CD O Circo, com o grupo Parlapatões (Atração Fonográfica).
(Chula: Anônimo / Macacófito: Toninho Ferragutti)

Hoje tem espetáculo?
Tem, sim sinhô.
É às oito da noite?
É, sim sinhô.
Hoje tem marmelada?
Tem, sim sinhô.
Hoje tem goiabada?
Tem, sim sinhô.
É de noite? É de dia?
É, sim sinhô.

Aproveita moçada!
Dez tostões não é nada!
Sentadinho na bancada!
Pra ver a namorada!
E a criança que chora?
É que qué mamá.
E a mulhé que namora?
É que qué casá.
Mas o palhaço, o que é?
É ladrão de mulhé.
E o palhaço, o que é?
É ladrão de mulhé.
E o palhaço, quem foi?
Foi ladrão de boi.

Papai, mamãe, venham ver titia
Tomando banho de água fria.
Papai, mamãe, venham ver vovó
Tomando banho de água só.
Papai, mamãe, venham ver Loló
Tomando vinho com pão-de-ló.

E a moçada na janela?
Tem cara de panela.
E a nêga no portão?
Tem cara de mamão.
Hoje tem forrobodó?
Tem, sim sinhô.
É na casa da vó?
É na sua, é na sua.

*Hoje tem arrelia?
Tem ,sim sinhô.
É na casa da tia
É sim sinhô
É de perna-de-pau?
É de blau-blau-blau.*

*Oh raio, oh sol, suspende a lua!
Olha o palhaço no meio da rua!*

*E o palhaço, o que é?
É ladrão de mulhé!
Viva a rapaziada sem ceroulas!
Vivaaaaa!!!!....*

4: Sugestões de músicas, sites e vídeos

- **O Circo – Patati & Patatá**

http://www.4shared.com/mp3/sDTBg4K9/O_CIRCO_PATATI_PATATA.htm

- **Efeitos sonoros de circo**

http://www.4shared.com/mp3/WaDCXKuk/Efeitos_sonoros_-_musica_de_ci.htm

- **Circo - Xuxa**

http://www.4shared.com/mp3/fMuVgLdo/Xuxa_-_Circo.htm

- **O Circo- Marília Barbosa**

http://www.4shared.com/mp3/exWCLTDz/Marlia_Barbosa_-_O_circo__Sidn.htm

- **O Circo da Alegria – Atchim e Espirro**

http://www.4shared.com/mp3/MhQqFgXL/20-_O_CIRCO_DA_ALEGRIA.htm

- **CD Circo – Só para baixinhos 5 (Xuxa)**

- **DVD's Cirque Du Soleil**

1. *Saltimbanco*
2. *Alegria*
3. *Odisséia Barroca*
4. *A Reinvenção do Circo*
5. *Dralion*
6. *A Jornada do Homem*
7. *A Mágica Continua*
8. *Uma Nova Experiência*
9. *Quidam*
10. *Midnight Sun*
11. *La Nouba*

- **Sites**

<http://www.cirquedusoleil.com/en/welcome.aspx>

<http://www.artesdocirco.com.br/>

<http://www.circonaescola.com.br/index.php>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JUNIOR, A. S. Brinquedos. **In:** TEIXEIRA, A. H. L. e SOUSA, E. S. (Org.) Escola de Tempo Integral: Futebol, peteca, capoeira, dança e brinquedos. Caderno Pedagógico 2. Belo Horizonte: SEE-MG, p. 13-28. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/escolaintegral/brinquedo,%20peteca,%20futebol.pdf Acesso em: 29 jan. 2012

BARROS, J. **Dia do Circo**. Disponível em <http://www.mundoeducacao.com.br/datas-comemorativas/dia-circo.htm> Acesso em 27 jan. 2012.

HISTÓRIA DO MUNDO. **História do Circo**. Disponível em <http://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/historia-do-circo.htm> Acesso em 27 jan. 2012.

POSITIVO. **Sistema de Ensino Aprende Brasil**: Apostila 6° ao 9° ano.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

WIKIPÉDIA. **Circo**. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Circo> Acesso em: 27 jan. 2012.